



CINEMA

LITERATURA

MUSICA

TELEVISAO

PENSAMENTOS

FALE CONOSCO

PIPOQUEIROS

busca

Ok



CINEMA

## Em busca da criatividade perdida

Por: Fábio Freire



Existem dois tipos de diretores. Os que passeiam livremente e com desenvoltura por qualquer tipo de gênero, abordando os mais variados temas. A essência dos filmes pode até ser a mesma, demonstrando o quanto o diretor é um autor, mas a temática é diversa. Exemplos: Francis Ford Coppola, Steven Spielberg, Martin Scorsese. A outra categoria são as dos diretores que mantêm seu foco sempre abordando um determinado assunto ou utilizando a mesma estética. Quentin Tarantino, Spike Lee, John Woo são alguns deles. Lógico que, vez ou outra, esses grandes nomes se arriscam em produções mais diferenciadas, mas o resultado nem sempre agrada.



A julgar pela superestimado *Em Busca da Terra do Nunca*, Marc Forster faz parte do segundo grupo. Depois do elogiado *A Última Ceia*, filme quase frio com personagens amargurados e desesperançosos, o diretor deu um giro de 180° e se arriscou em uma produção agridoce que os jornais classificariam como "para toda a família". Só que o diretor não apresenta a mesmo talento na condução da história. Apesar de ser um

belo filme em termos de cenários e figurino, *Em Busca da Terra do Nunca* não convence. O roteiro não desenvolve as personagens e a edição não deixa a história fluir naturalmente. O resultado é um filme interessante, apoiado em um elenco correto, mas que carece de envolvimento por parte do espectador. A direção vacilante de Forster não ajuda. Mesmo com algumas opções acertadas, a produção resulta frouxa e sem maiores apelos.

Lógico que muitos irão se emocionar e verter lágrimas com a história. J.M. Barrie (Johnny Depp) é um bem-sucedido autor de peças teatrais, que buscando inspiração para sua próxima peça conhece a família Davies, formada por Sylvia (Kate Winslet) e seus quatro filhos. A partir daí, Barrie logo se torna amigo da família, envolvendo-se cada vez mais com as crianças, a contragosto de sua mulher (Radha Mitchell) e da mãe de Sylvia (Julie Christie). Desta convivência, Barrie cria seu trabalho de maior sucesso: Peter Pan. É, a história é bem esquemática mesmo, tipo sinopse de jornal.

Tudo muito bonito, mas o que poderia ser uma produção sobre processo criativo vira um drama lacrimoso à medida que a mãe dos garotos adoce. O roteiro pouco esclarece sobre como surgiu a tal da inspiração para a criação da peça. Quando nos damos conta, a peça já está pronta e sendo encenada. As



## ATUALIZAÇÕES

19/02 Mo Cuishle [*Menina de Ouro*]

18/02 Reprimido [*Jornada da Alma*]

16/02 Mamet elegante [*Spartan*]

15/02 Cartola ensinou [*De Cada Amor Tu Herdarás Só o Cinismo* (Arthur Dapieve)]

13/02 Alana Davis [*Alana Davis - Entrevista - Surrender Dorothy*]

## DO MESMO AUTOR

**Mundo cão** [*Dogville*]

**Violência nua e crua** [*Narc*]

**Tom Cruise para adultos** [*Colateral*]

**O caos de uma balzaquiana** [*Alanis Morissette - So-Called Caos*]

**Maturidade sob duas rodas** [*Diários de Motocicleta*]

## LEIA TAMBÉM

19/10/2003 Ai, que saudade do Pavement... [*Stephen Malkmus - Pig Lib*]

28/11/2003 Não Conte a Ninguém [*Não Conte a Ninguém* (Harlan Coben)]

03/01/2004 Ninguém regula o Rappa [*O Rappa - Clube Atlético Aramaçã, Santo André - SP*]

21/06/2004 O poeta está vivo! [*Cazuza - O Tempo não Pára*]

27/02/2004 Consiga um joystick [*Fúria em Duas Rodas*]

referências utilizadas entre as quatro crianças, tendo a frente o isolado Peter (Freddie Highmore, a melhor coisa do filme), e a peça são óbvias e parecem romanceadas com o intuito de deixar a produção mais emotiva. Mas isso só demonstra o quanto o diretor não está confortável com o material que tem nas mãos.



O mais paradoxal é que *Em Busca da Terra do Nunca*, um longa que fala de criatividade e imaginação, seja tão rasteiro em suas intenções. O filme mais parece um remake de *Shakespeare Apaixonado* (outra produção da Miramax feita para abocanhar prêmios). Dois grandes artistas que passam por dificuldades em suas carreiras (Shakespeare sofre com um bloqueio criativo e Barrie vem de um fracasso teatral) e que transformam suas experiências em peças. No decorrer da narrativa, elementos das peças se mesclam às cenas do filme, dando aos diretores em questão a oportunidade de misturar ficção e realidade. Alguns elementos entre os dois filmes são idênticos, como as personagens de Geoffrey Rush e Dustin Hoffman, produtores dos dois autores que não acreditam muito no sucesso das peças.



Em relação ao elenco, Johnny Depp virou queridinho da academia em *Piratas do Caribe*. Só isso já explica sua indicação por uma interpretação suave, mas nada extraordinária. Kate Winslet está competente como sempre. Julie Christie vive a mãe de Winslet e fica presa ao esteriótipo de vilã. A personagem mais interessante do filme acaba sendo a mulher de Barrie, interpretada por Radha Mitchell, uma atriz a ser descoberta. Presa às amarras da sociedade, a personagem não consegue disfarçar o peso de estar casada com um homem excêntrico e ausente. Pena que ela seja relegada ao segundo plano. Com o respaldo de sete indicações ao Oscar – filme, ator, roteiro adaptado, direção de arte, figurino, edição e trilha sonora, *Em Busca da Terra do Nunca* é um filme correto, para o bem e para o mal. Quanto a Marc Forster, talvez ele tenha mais sorte nos seus próximos projetos, o suspense *Stay*, sobre suicídio, e a comédia de humor negro *Stranger Than Fiction*.

**15/02/2005**

[Voltar](#)